

Quando o presente revisita o passado: deslocamentos em “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves

Zidelmar Alves Santos 

zid175@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação em Letras

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus (BA), 2019

When the present revisits the past: movements in “Um defeito de cor”, Ana Maria Gonçalves

Zidelmar Alves Santos 

zid175@hotmail.com

Posgraduate Program in Letters

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus (BA) – Brazil, 2019

Neste trabalho, analisa-se o fenômeno do deslocamento no romance “Um defeito de cor” (2017), de Ana Maria Gonçalves. Discutem-se as aproximações entre o texto pós-colonial e o afro-brasileiro, bem como questões teórico-críticas que envolvem a literatura produzida pelos brasileiros afrodescendentes. Os vários deslocamentos presentes na obra são analisados considerando a relação existente entre a história e a ficção. O romance, dessa maneira, ao revisitar o passado a partir da trajetória da personagem Kehinde, denuncia as mazelas individuais e coletivas vividas pelos negros no Brasil. A partir do arcabouço teórico sobre diáspora, identidade, literatura afro-brasileira, bem como da relação entre a história e a ficção, notadamente em Gilroy (2001), Hall (2003, 2005), Duarte (2008, 2014) e Pesavento (2003, 2004), empenhou-se esta investigação, de caráter eminentemente bibliográfico. Pode-se, assim, concluir que os deslocamentos compõem elemento importante de resistência e enfrentamento das desigualdades no Brasil escravista, bem como se afirma a pertinência dessa obra literária em meio ao atual cenário político-social brasileiro, pois a saga da protagonista representa, metaforicamente, a vida de muitas mulheres negras do nosso país, sendo os escravizados de antes os que hoje continuam exaustivamente lutando pelo pão de cada dia.

In this work, the phenomenon of displacement is analyzed in the novel *Um defeito de cor* (2017) by Ana Maria Gonçalves. It discusses the approximations between the postcolonial and Afro-Brazilian texts and theoretical-critical issues that involve the literature produced by Brazilian Afro-descendant. The various displacements present in the work are analyzed considering the relationship between history and fiction. The novel, in this way, when revisiting the past from the trajectory of the character Kehinde, denounces the individual and collective misfortunes experienced by the black people in Brazil. From the theoretical framework on diaspora, identity, Afro-Brazilian literature, as well as the relation between history and fiction, notably Gilroy (2001), Hall (2003, 2005), Duarte (2008, 2014), and Pesavento (2003, 2004), this investigation was undertaken, of an eminently bibliographic nature. It can be concluded that the displacements constitute an important element of resistance and confrontation of the inequalities in slave Brazil, as well as affirming the pertinence of this literary work during the current Brazilian political-social scenario, since the saga of the protagonist represents, metaphorically, the lives of many black women of our country, being the former enslaved those whom today continue to struggle for their daily bread.

